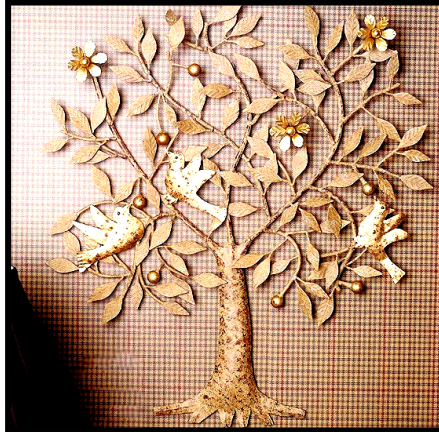


# O HOMEM JUSTO A MULHER PIEDOSA



**... são como a árvore plantada junto a corrente de  
águas, que, na devida estação, dá o seu fruto.  
(Sl 1.3)**

## **Culto Semanal**

Faculdade de Teologia da Igreja Metodista – UMESP  
Rudge Ramos, 20 de setembro de 2006

### ♪ Sino

[Três toques: convocação para o culto; preparação para o culto; entrada da Bíblia]

### ♪ Intróito: *A Palavra da Vida*

[Durante o cântico, dá-se a entrada da Bíblia e acendem-se as duas velas (representando as naturezas divina e humana de Cristo) – pelo acad. Tiago Ferreira Tuijjo]

Fonte da celeste vida, / Vem descobre o teu poder! / Vivifica os sem alento,  
Faze os mortos reviver. / Vida eterna, vida eterna / Vem a todos conceder.

Vem abrir teu santo Livro. / Brilhe em nós a Luz dos céus!  
Esclarece todo o engano / E dos erros livra os teus.  
Alumia, alumia / Nossas almas grande Deus!

Na leitura desta Bíblia / Dá-nos gozo no Senhor. / Tendo, pelo teu ensino,  
Comunhão em santo amor. / Exultemos, exultemos / Entoando o teu louvor!

Pelo estudo da Palavra / Aprendamos de Jesus  
Oh! Concede os belos frutos / Que tua instrução produz!  
E gozemos, e gozemos / Alegria e vida e luz.

[John Hughes. Trad. Sarah Poulton Kalley. HE 140]

## Leitura de Filipenses 4.4

[Pelo acad. Tiago Ferreira Tiujo (manhã)]

### Saudação

[Os motivos que inspiram o culto são apresentados pelos acads. Filipe Maia (manhã) e José Carlos Hoti (noite): Dia Internacional de Oração pela Paz e Dia da Árvore (21 de setembro); Início da Primavera (23 de setembro). Também se comentará a história do sino utilizado no início do culto: o sino pertencia à Faculdade de Teologia e servia de principal meio de comunicação que convocava e congregava a todos os alunos para as diversas atividades do dia a dia da vida acadêmica. Isso foi assim até o ano de 1968, quando a Faculdade foi fechada em decorrência das controvérsias eclesiástico-políticas do período da Ditadura Militar. Na ocasião, um dos alunos, ao ser expulso, levou consigo o sino. Por mais de 30 anos, o sino ficou “desaparecido” (como muitos militantes de então). Em 2003, o irmão Eliseu de Carvalho (m. 2005), leigo metodista, trouxe o sino de volta à Faculdade, que foi recebido em um ato solene realizado no Salão de Leitura, no Edifício Gama. Para nós, esse sino representa a voz dos que não têm voz, mas que são alcançados pela prática do amor no dia a dia de cada um de nós da Faculdade de Teologia — “ainda que eu fale a língua dos anjos e dos homens, se eu não tiver amor, serei como o bronze que soa ou o símbolo que retine” (1Co 13.1).]

### ♪ Alegrai-vos

Alegrai-vos sempre no Senhor / Alegrai-vos no Senhor.  
Alegrai, alegrai, / Alegrai-vos no Senhor.

[Filipenses 4.4; autoria da música desconhecida (Cânon)]

### Oração de adoração

[Manhã:] Leitura de Marcos 9.33-34 (convite à confissão)

[Noite:] Leitura do Salmo 1.4-6 (convite à confissão)

### Silêncio

### ♪ Confissão (1ª. e 2ª. estrs.)

Tu me sondaste a mim, ó Deus, / Não há segredo aos olhos teus;  
Prevês por onde quero andar, / E sabes como vou falar.

Teus olhos vêem meu interior! / Quem compreenderá, Senhor,  
Tua ciência e teu poder? / Pois infinito é teu saber.

[Erhalt Uns, Herr, Wittenberg, trad. Sarah Poulton Kalley (HE:251)]

### Leitura de Tiago 3.13-4.3

[Pelo acadêmico Everton Rondineli de Souza (manhã)]

### ♪ Confissão (3ª. e 4ª. estrs.)

Nas trevas e na clara luz / A mão divina me conduz;  
E, se fugindo acaso eu vou, / Por teu poder cercado estou.

Ó Deus da minha salvação, / Vem pesquisar meu coração,  
Sondar e ver o meu sentir / E minha vida conduzir.

[Erhalt Uns, Herr, Wittenberg, trad. Sarah Poulton Kalley (HE:251)]

[Manhã:] Leitura de Marcos 9.35-37 (Palavra de graça e perdão)

[Noite:] Leitura do Salmo 1.1-3 (Palavra de graça e perdão)

[Leitura pelo acadêmico Everton Rondineli de Souza (manhã)]

### ♪ Cantos pra viver

[Durante o cântico, entrada de cestos de flores silvestres (acads. Fabiana de Oliveira, Wellington C. Soares)]

Cantos pra viver, / Forças pra cantar / Espalhar sementes / Sobre nosso chão  
Amparar [n]a dor, / Não cortar a flor / Crer que a primavera / Sempre voltará

Vendo essa gente que dança e ri / Que não desiste mas vai lutar  
Renascemos pra esperança / Renascemos pra viver  
Vendo a Jesus que sofreu por nós / Que fez da morte ressurreição  
Renascemos pra esperança / Renascemos pra viver.

[Letra:Simei Monteiro; Musica: Flávio Irala e Tércio Junker]

### Expressões espontâneas de louvor (frases)

[Dirigido pelo acad. Iro Machado (manhã)]

### ♪ Meu louvor

O meu louvor é fruto, / Do meu amor por ti Jesus,  
De lábios que confessam o teu nome.  
É fruto de tua graça, / E da paz que encontro em ti,  
E do teu Espírito, / Que habita em mim, que habita em mim.

Ainda que as trevas venham me cercar. / Ainda que os montes desabem sobre mim,  
Meus lábios não se fecharão. / P'ra sempre hei de te louvar.

Ainda que cadeias venham me prender.

Ainda que os homens se levantem contra mim, / Meus lábios não se fecharão.  
Pra sempre hei de te louvar.

[Asaph Borba]

[Manhã:] Leitura do Salmo 1; [Noite:] Leitura de Marcos 9.30-37

### ♪ Cântico de aclamação

[Quarteto de acadêmicos da FaTeo]

### Prédica

[Manhã: Sueli Jerep Smarzaro (acadêmica do 3º. Ano Matutino)

Noite: Renato Krauser (acadêmica do 3º. Ano Noturno)]

## Oração pela paz

Ó Deus, desde que o sangue de Abel gritou a ti, do fundo da areia que o bebeu, esta tua terra tem sido manchada pela mão de seu irmão, e todos os séculos soluçam ante o horror sem fim da guerra. A arrogância dos que se assentam nos lugares de poder e a cobiça dos fortes têm sempre levado nações pacíficas à matança. Os hinos do passado e a pompa dos exércitos têm sido usados para inflamar as paixões do povo. O nosso espírito grita a ti, em revolta contra isso, e sabemos que a nossa justa indignação reverbera na tua ira santa.

Quebra o feitiço que embriaga as nações com a vontade das batalhas, a qual faz delas instrumentos de morte. Dá-nos uma mente tranqüila, quando nossa própria nação clama por vingança ou agressão. Fortifica nosso senso de justiça e da igual dignidade de outros povos e raças. Dá, aos que governam nações, fé na possibilidade da paz por meio da justiça, e concede às pessoas comuns um entusiasmo novo e intenso pela causa da paz. Abençoa nossos soldados e marinheiros em sua prontidão para obedecer e seu desejo de responder ao chamado do dever. Mas, a despeito disso, inspira neles o horror pela guerra, e que eles nunca, jamais, por amor à glória, provoquem sua eclosão. Ó tu, Pai de todas as nações, reúne tua grande família em torno do senso de um sangue e um destino comuns; que a paz venha sobre a terra, finalmente, e o teu sol faça brilhar a sua luz num universal regozijo sobre uma santa irmandade de todos os povos.

[*Contra a Guerra*: Walter Rauschenbusch]

## ♪ A paz do mundo

[Durante o cântico, cada um/a pega uma flor e oferece a alguém, juntamente com o abraço da paz]

A paz do mundo começa no meu coração, / No teu coração. A paz!  
Dá um abraço no amigo, / Dá um abraço pela paz.

[Thelma Chan]

## Momento da comunidade

### Oração final

### ♪ Bênção: *Doce Paz*

[Soraya Junker; Arr. Nelson Matias (pelo Coro da FaTeo – Regente Nelson Gomes)]

### ♪ Poslúdio

[Projeção de flores se abrindo — Saída da Bíblia e apagar das velas]

\*  
\* \* \*  
\*